

Utilização de biografias em História e o desenvolvimento de competências de produção textual

Susete Alexandra Albino Bilro e Ana Maria Pessoa
Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Educação
susetebilro27@gmail.com
ana.pessoa@ese.ips.pt

Palavras-chave: desenvolvimento da escrita; biografias

O estudo

Este trabalho está a ser realizado no âmbito do curso de Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e encontra-se articulado com a Unidade Curricular Estágio III. O estudo envolveu uma turma de 4º ano e incidiu em duas áreas: a área da escrita e a área do Estudo do Meio. Na primeira área, focou-se no ensino dos componentes da produção textual: planificar, textualizar e rever. Na segunda, recorreu-se à elaboração de biografias, como forma de concretizar a primeira e de consolidar aprendizagens. O tema foi definido a partir das dificuldades demonstradas pelos(as) alunos(as), quer na escrita de textos (nomeadamente ao nível da organização e encadeamento de ideias), quer a partir da análise dos textos finais, pouco coerentes. Dado que a professora titular da turma pretendia construir um livro com diversas biografias de figuras da história nacional, foi possível aglutinar, numa mesma investigação, a produção de textos e a redação de biografias históricas.

A metodologia

De forma a atingir os objetivos do presente estudo, o paradigma metodológico mais adequado é o qualitativo por estar associado à recolha direta de dados da realidade social em que se encontra o investigador (Bogdan & Bicklen, 1994). Nesta perspetiva, e considerando a natureza da investigação, optou-se pela metodologia de investigação-ação. A recolha de dados foi efetuada através da observação participante, de um inquérito por questionário e da análise documental.

Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados

Sendo um método que possibilita responder a problemas concretos do contexto a investigar, a investigação-ação pressupõe que o investigador tenha um papel ativo, com o intuito de melhorar as suas práticas (Máximo-Esteves, 2008). No decorrer da investigação, muitas foram as dificuldades identificadas. É esse percurso de reflexão e de alterações de opções previamente definidas que serão partilhadas no seminário.

Referências

Bogdan, R., & Bicklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação : uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão panorâmica da Investigação - Acção*. Porto: Porto Editora.